

PROJETO DE LEI Nº 002 DE 25 DE JANEIRO 2019

Origem: Poder Executivo

"Denomina praça pública do Município."

Art. 1º- A partir da vigência da presente Lei, o **Praça Pública**, em frente ao Centro de Eventos Multiuso abaixo citada, passará a ter a seguinte denominação:

A Praça Pública em frente ao Centro de Eventos Multiuso, localizado na Rua Pitangueira, nº 086, no Bairro Scorsatto, neste Município de Arvorezinha, a partir da aprovação da presente Lei, passará a denominar-se "**PRAÇA PÚBLICA JOÃO ZATT**".

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARVOREZINHA, aos 25 dias do mês de Janeiro de 2019.

ROGERIO FELINI FACHINETTO
Prefeito Municipal

Registre- se e Publique- se

ELISABETE BONET DE MELLO MUSSELIM
Secretária Municipal de Administração, Finanças,
Planejamento e Desenvolvimento Econômico

MENSAGEM JUSTIFICATIVA Nº 002/2019
PROJETO DE LEI Nº 002/2019

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores,

A par de cumprimentá-la e aos edis dessa casa legislativa, encaminhamos às vossas senhorias, para apreciação e posterior votação, o presente projeto de lei que denomina prédio público do Município.

Nos próximos dias estará sendo inaugurado um prédio e a praça pública junto ao Bairro Scorsatto neste Município de Arvorezinha. Com isso, gostaríamos de homenagear uma pessoa que deixou marcas importantes em nosso Município, Sr. João Zatt (in memoriam) com o nome da praça pública.

Seu João contribuiu muito para o desenvolvimento de nosso Município, onde pode participar de e deixar seu legado um muitas obras realizadas em nosso Município, como na construção do morro da matriz, entre outros.

Certos de contarmos com a atenção que Vossas Senhorias dispensarão ao acima exposto, nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos, caso julguem necessário.

Atenciosamente,

ROGERIO FELINI FACHINETTO
Prefeito Municipal

BIOGRAFIA DE JOÃO ZATT

Descendente de italianos oriundos da Província do Friuli, extremo norte da Itália, João Delmoro Zat nasceu no dia 16 de maio de 1936, na Linha Pinhalzinho, Arvorezinha. Seu pai Andréa Zat e sua mãe Ana Dalmoro Zat eram agricultores. João frequentou a escola até a 3ª série, sempre apresentou ótimas notas, gostava muito de matemática, mas não teve a oportunidade para prosseguir nos estudos. Quando criança colaborou na construção da Igreja Matriz como voluntário juntamente com o pai e a comunidade local, sendo que o gramado do morro foi retirado da propriedade de seu Andréa, que morava próximo ao local, aliás está bem verdinho até hoje, embelezando a cidade. Já crescido, serviu o exército no Batalhão Ferroviário de Bento Gonçalves ajudando na construção da ferrovia.

Mais tarde João conheceu sua esposa, Malia Taufer Zortéa, em uma missa da igreja de interior, mulher de fibra e companheira, juntos tiveram 7 filhos, 4 nascidos na localidade de Linha Sétima, onde moravam inicialmente e 2 enquanto moravam na localidade de Lajeado Ferreira. Por volta de 1973 comprou a moradia do pai Andréa, que pagou com muito trabalho e colaboração da família, mas valeu a pena. Vindo, então, morar nesse novo lugar com a esposa, seis filhos e um cunhado especial, ali tiveram mais uma filha, somando 7 filhos, onde o objetivo principal da mudança de local de moradia foi proporcionar o estudo desses filhos, pois ficariam próximos a escola e poderiam cursar até o Ensino Médio, sonho e oportunidade que o mesmo não teve.

Fez parte da construção do Clube Caça e Pesca, sendo sócio também, e na doação de materiais e construção do CTG Jango Borges. Prezava muito a instituição tradicional da família, criando filhos disciplinadamente, sempre participativo na comunidade, prestando serviços como festeiro e contribuindo materialmente com as programações.

Faleceu em 2012 aos 76 anos de idade contando muitas as histórias de sua vida com nostalgia, gostava muito quando ia trilhar trigo nas comunidades vizinhas com sua "possante trilhadeira Tigre", eram aventuras demais, até alguns perigos tinha. Homem de virtude honesta, humilde, trabalhador do campo, da roça, e cumpridor de suas obrigações, um apaixonado e cuidador da qualidade das ricas fontes de água da propriedade da família, cedendo aos vizinhos inclusive.

João foi um excelente pai de família e um exemplar cidadão.